

2 — A gerência fica, desde já, autorizada a levantar a totalidade do capital social depositado, a fim de custear as despesas de constituição e registo da sociedade, aquisição de equipamento e instalação da sede social e a adquirir para esta quaisquer bens móveis, imóveis ou direitos; mesmo antes do seu registo definitivo, assumindo a sociedade todos os actos praticados pela gerência, nesse período, logo que definitivamente matriculada.

1 de Março de 2005. — A Escriturária Superior, *Maria Beatriz Henriques Passão Fortio*.  
2008153274

### SNACK-BAR O PESTINHA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 12 789/01042005; identificação de pessoa colectiva n.º 505216337; inscrição n.º 01; número e data da apresentação: 04/01042005.

Certifico que foi registada a sociedade supra-referida, cujo contrato é o seguinte:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma de Snack-Bar O Pestinha, L.<sup>da</sup>  
2 — A sociedade tem a sua sede na Avenida de Vasco da Gama, 999, Fonte da Telha, freguesia de Costa da Caparica, concelho de Almada.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas ou encerradas, agências, filiais, delegações, sucursais ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na exploração de estabelecimento de snack-bar.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil quatrocentos e oitenta e seis euros e setenta e sete cêntimos e corresponde à soma de três quotas: uma do valor nominal de dois mil cento e noventa e quatro euros e setenta e sete cêntimos, pertencente ao sócio Francisco Carreira Salgueiro, uma do valor nominal de mil novecentos e vinte euros e trinta e sete cêntimos, pertencente à sócia Célia Rute Lopes Salgueiro, uma do valor nominal de mil trezentos e setenta e um euros e setenta e sete cêntimos, pertencente ao sócio Vítor Manuel Vaz Lapa.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios Vítor Manuel Vaz Lapa e Francisco Carreira Salgueiro, que, desde já, ficam nomeados gerentes.

2 — Para a sociedade ficar obrigada, é necessária a intervenção conjunta dos dois gerentes.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota quando esta for objecto de penhor, arresto, penhora, arrolamento, apreensão em processo judicial ou administrativo ou outra providência que venha a possibilitar a sua venda judicial ou ter sido objecto de cessão em violação do disposto no artigo 6.º

16 de Maio de 2005. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.  
2008169154

### DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS E LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CENTRAL DA CAPARICA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 2125/801114; identificação de pessoa colectiva n.º 501085866; inscrição n.º 18; números e data das apresentações: 12 e 13/21102002.

Certifico que foi reforçado o capital de 5000 euros para 120 000 euros e alterado o pacto quanto ao artigo 1.º e artigos 3.º, 5.º, 6.º e 8.º, passando a sociedade a ter a redacção seguinte:

#### ARTIGO 1.º

§ único. Por deliberação da assembleia geral poderá a sede social ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e vinte e cinco mil euros e corresponde à soma de dez quotas: cinco quotas no valor nominal de dezoito mil setecentos e cinquenta euros cada pertencentes aos sócios Maria Júlia Gabriel Caramujo, José Emídio da Silva Santos, Gabriel Prates Correia, Alberto Aurélio Pereira, e Centro Clínico de Diagnóstico Doutora Nafeeza Juma, L.<sup>da</sup>, uma quota no valor nominal de doze mil e quinhentos euros pertencente ao sócio Américo Martins Antunes, duas quotas no valor nominal de três mil cento e vinte e cinco euros cada, pertencentes aos sócios João Alberto Serra Salgado Neve e António José Vieira Marques e duas quotas, no valor nominal de seis mil duzentos e cinquenta euros cada, pertencentes aos sócios Monte Sinai — Posto Particular de Medicina e Enfermagem, L.<sup>da</sup>, e Aida de Jesus Rodrigues.

#### ARTIGO 5.º

É livre a cessão, total ou parcial de quotas entre sócios, mas a cedência a estranhos de qualquer delas depende do consentimento da sociedade, expresso em assembleia geral, e desde já autorizada, a cedência ainda está sujeita à preferência da sociedade, em primeiro lugar e dos restantes sócios em segundo lugar.

§ 1.º O valor para efeitos de preferência é o da quota actualizada, apurado segundo balanço especialmente efectuado para esse efeito.

§ 2.º Se a preferência for exercida pela sociedade, deve esta pagar o respectivo valor no prazo máximo de vinte e quatro meses a contar da deliberação em quatro prestações semestrais iguais e com lugar a juros a calcular à taxa comercial em vigor.

#### ARTIGO 6.º

1 — A gerência da sociedade e sua representação em juízo e fora dele, activa ou passivamente, será exercida por dois gerentes, a designar em assembleia geral, ficando desde já nomeados gerentes o sócio Gabriel Prates Correia e a não sócia Nafeeza Amin Vali Juma, com remuneração a fixar em assembleia geral, sendo necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 — O seu mandato (da gerência) terá a duração de dois anos, sendo que, um dos dois gerentes deverá ser sempre médico patologista ou farmacêutico com especialidade em análises clínicas.

#### ARTIGO 8.º

1 — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com pelo menos 15 dias de antecedência.

2 — As assembleias gerais poderão, ainda, ser convocadas mediante a assinatura de todos os sócios aposta na própria convocatória a afixar na sede social, juntamente com a data em que tomaram conhecimento da reunião.

Foi depositado na pasta respectiva o texto completo do pacto social na sua redacção actualizada.

Está conforme o original.

17 de Maio de 2005. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.  
2008168794

### MUITAS IMAGENS — PRODUÇÃO MULTIMÉDIA, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 12 791/01042005; identificação de pessoa colectiva n.º 507279646; inscrição n.º 01; número e data da apresentação: 07/01042005.

Certifico que Luís Armando Peste de Bandeira Vaz constituiu a sociedade supra-referida, cujo contrato é o seguinte:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação Muitas Imagens — Produção Multimédia, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua de António Leal, 3, Quinta do Chiado, freguesia do Feijó, concelho de Almada.

§ único. Por simples decisão, a gerência da sociedade poderá transferir a sua sede para outro local, do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a concepção de conteúdos multimédia em diversos suportes: DVD, CD-R, vídeo digital, vídeo analógico. Produção de bandas sonoras, locuções, dobragens para apoio a programas de televisão, *softwares* de apoio à formação profissional ou à educação. Realização de programas vídeo para teledifusão, aluguer de meios de produção e de equipas técnicas.

## ARTIGO 3.º

O capital social é de cinco mil euros, corresponde à quota de igual valor nominal, pertencente ao único sócio, e está integralmente realizado em espécie pelos seguintes bens e valores:

Mesa Pro Yamaha — 100 euros;  
 HI FI Col B&W DM 303 — 220 euros;  
 HI FI AMP NAD C300 — 190 euros;  
 Micro Pro Shure SM 57 LC — 80 euros;  
 Placa de Som Creative — 100 euros;  
 Monitores de estúdio n.ºs de série 653LO223/65320224 — 180 euros;  
 Mesa de mistura Yamaha MG 12 — 150 euros;  
 Carregador de baterias BC-M50 — 470 euros;  
 2 Baterias Iões Lítio 14.4V — 700 euros;  
 Adaptador de baterias IDX — 120 euros;  
 Monitor de vídeo a cores 14 — 430 euros;  
 Micro Pro Shure SM 87A — 170 euros;  
 Microfone C568B — 370 euros;

Ar condicionado Panasonic CS-PW 18 CKE — 700 euros;  
 DVD-R Panasonic — 330 euros;  
 Maq. Power Shot Canon — 340 euros;  
 Data Video DAC 2-PRO — 350 euros.  
 Total — 5000 euros.

## ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, fica a cargo do sócio ou de não sócios conforme for deliberado em assembleia geral, ficando desde já nomeado gerente o sócio único.

§ único. Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

## ARTIGO 5.º

O sócio único está autorizado a fazer prestações suplementares de capital à sociedade, até ao montante global correspondente a dez vezes o capital social.

## ARTIGO 6.º

A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas e no capital social de outras sociedades, nos termos permitidos por lei.

Mais declara que não é titular de qualquer outra sociedade unipessoal.

1 — O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega por Luís Armando Peste de Bandeiras Vaz de bens no valor de € 5000 para realização da sua quota no capital da sociedade a constituir.

2 — A entrada em espécie consiste na entrega dos bens constantes do quadro a seguir apresentado e onde se inclui também o respectivo custo de aquisição, sem IVA, e o valor da avaliação.

(Em euros)

Bem	Valor de aquisição (sem IVA)	Avaliação
Mesa Pro Yamaha .....	147,17	100
HIFI Col B&W DM303 .....	279,53	220
HIFI AMP NAD C 300 .....	237,42	190
Micro Pro Shure SM 57-LC .....	99,5	80
Placa som CKEAT .....	126,00	100
Monitores de estúdio n.ºs série 653LO223/65320224 .....	227,73	180
Mesa de mistura Yamaha MG12 .....	186,22	150
Carregador de baterias BC-M50 .....	592	470
2 Bat. Iões lítio IDX 14.4V .....	969	700
Adaptador baterias IDX .....	155	120
Monitor vídeo, cores 14 .....	548	430
Micro Pro Shure SM 87-A .....	217,65	170
Microfone C568B .....	464	370
Ar condicionado Panasonic CS-PW 18 CKE .....	1 092	700
DVD-R Panasonic .....	420,16	330
Maq. Power Shot Canon .....	447,51	340
Data Video DAC 2-PRO .....	450	350
<i>Total</i> .....	6 658,89	5000

Nota. — Todos os bens foram adquiridos em 2004.

3 — Os bens foram por mim avaliados em € 5000, e acordo com os critérios de avaliação a seguir indicados:

Custo de aquisição (conforme facturas que me foram disponibilizadas e processadas em nome de Luís Armando Peste de Bandeiras Vaz).

Ano de aquisição (todo o equipamento é de 2004).

Depreciação em função das taxas máximas de amortização.

Responsabilidades.

4 — É de minha responsabilidade a razoabilidade da avaliação dos bens e a declaração de que o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito.

5 — O meu trabalho foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Directriz de Revisão/Auditoria (DRA) 841 — Verificação das Entradas em Espécie para Realização de Capital das Sociedades, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das acções (ou quota) atribuídas aos sócios que efectuaram tais entradas. Para tanto, o referido trabalho incluiu:

a) A verificação da existência dos bens;

b) A verificação da titularidade dos referidos bens e da existência de eventuais ónus ou encargos;

c) A adopção de critérios adequados na avaliação dos mesmos;

d) A avaliação dos bens.

6 — Entendo que o trabalho que efectuei proporciona uma base aceitável para a emissão da minha declaração.

Declaração.

7 — Com base no trabalho efectuado, declaro que os valores dos bens atrás identificados atingem o valor nominal da quota atribuída ao sócio que efectua tal entrada.

Está conforme o original.

17 de Maio de 2005. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.  
2008169162

## DESKLINE — INFORMÁTICA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 12 623/041210; identificação de pessoa colectiva n.º 507146212; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 3/041210.

Certifico que por Cláudio Miguel Martins Barata André, José Manuel Martins Marques e Sérgio Ricardo Afonso Lourenço Morais foi constituída a sociedade supra-referida cujos estatutos são os seguintes:

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma DESKLINE — Informática, L.ª